



## **POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA – PPGAG**

### **1. INTRODUÇÃO**

O Programa de Pós-Graduação em Agronomia, instituído em março de 2007 em nível de mestrado e em março de 2012, em nível de doutorado, faz parte de uma estrutura de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), que conta com uma Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) atendendo 13 campi, com suas respectivas Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação. Neste sistema estão alocados 49 cursos de mestrado, 13 cursos de doutorado e mais 9 polos em Rede Nacional, contabilizando, ao final de 2019, um total de 3.151 alunos de mestrado e 679 alunos de doutorado matriculados.

Atualmente, o PPGAG conta com cinco linhas de pesquisa, vinculadas a duas áreas de concentração que são conduzidas por 19 docentes permanentes: Alcir José Modolo, Américo Wagner Junior, André Brugnara Soares, Giovani Benin, Idemir Citadin, Jean Carlo Possenti, José Abramo Marchese, Luís César Cassol, Michelangelo Muzell Trezzi, Moeses Andriago Danner, Paulo Cesar Conceição, Paulo Fernando Adami, Rachel Muylaert Locks Guimarães, Regis Luis Missio, Rosangela Dallemole Giarretta, Sergio Miguel Mazaro, Taciane Finatto, Tangriani Simioni Assmann, Thiago de Oliveira Vargas e cinco colaboradores: Anderson Luis Nunes, Betânia Brum De Bortolli, Gilberto Santos Andrade, Idalmir dos Santos e José Ricardo Rocha Campos.

O PPGAG tem por objetivo geral formar profissionais qualificados para o exercício das atividades de pesquisa, extensão e magistério superior, nas diferentes áreas da Agronomia, preparados para novos estudos e solução de demandas da agricultura regional, nacional e internacional. O PPGAG, visa, sobretudo, formar profissionais qualificados para: criar novos conhecimentos científicos; executar atividades de pesquisa e desenvolvimento; atuar de forma autônoma na preparação especializada de pessoal para essas atividades na área de Agronomia e afins; definir, propor, coordenar e executar projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico dentro das Áreas de Concentração Produção Vegetal e Solos e Sistemas Integrados de Produção Agropecuária, em nível local, nacional ou internacional; gerar massa crítica, condições e ambiente propícios para o aprimoramento do corpo docente da UTFPR;



interagir com o setor agropecuário, em consonância com as diversas diretorias e órgãos da UTFPR, colaborando na promoção do desenvolvimento regional; atuar na capacitação de profissionais da área de Agronomia para o exercício de suas atividades; incrementar o nível técnico-científico dos recursos humanos que trabalham com ensino, pesquisa, extensão rural e inovação na região, através da formação de pessoas com nível intelectual superior.

O Planejamento Estratégico do PPGAG está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI UTFPR 2018-2022, pois tem também a missão de elevar a qualidade do ensino da Pós-Graduação Stricto Sensu no país, tendo como parâmetro o crescimento gradativo no conceito CAPES, com objetivo de chegar à nota 5 no quadriênio atual (2017-2020), além de buscar a internacionalização do Programa “**Macro-Objetivo 2.8 Fomentar a expansão, consolidação e internacionalização dos cursos de graduação e dos programas de Pós-Graduação**” e o potencial de inovação dos nossos discentes e docentes “**Macro-Objetivo 3.11 Incentivar e fortalecer a pesquisa e a inovação**” do PDI Institucional.

As atividades letivas em sua maioria são desenvolvidas no Câmpus Pato Branco e algumas no Câmpus Dois vizinhos, tendo ampla interface com atividades acadêmicas da graduação, projetos de iniciação científica, estágios de docência, participação em projetos de pesquisa e extensão.

A autoavaliação no Programa vem sendo desenvolvida desde sua criação, sempre buscando atender aos critérios de qualidade estabelecidos pela CAPES. No entanto, após o parecer da Comissão de Avaliação da CAPES referente ao quadriênio 2013 – 2016, o Colegiado do Programa, decidiu em março de 2017 pela criação de uma Comissão de Avaliação e Acompanhamento (CAA), instituída pela portaria nº 170, do Diretor Geral do Câmpus Pato Branco. É formada por docentes permanentes, colaboradores, representante dos técnicos administrativos e por representante discente, a qual vem contribuindo fortemente para a melhoria do desempenho docente, discente e do Programa em geral.

As principais ações desenvolvidas por essa Comissão encontram-se em documento específico do Planejamento Estratégico do PPGAG, disponível no portal institucional do PPGAG (<https://portal.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/ppgag-pb/documentos/ppgag/documentos-programa/planejamento-estrategico-ppgag-2020.pdf/view>)

A comissão de avaliação e acompanhamento do PPGAG, mantém, desde 2017, reuniões permanentes para o acompanhamento e constante relatórios dos indicadores do programa. Os



indicadores são obtidos utilizando as ferramentas que mostram as publicações individuais dos docentes com e sem discente. Há a devolutiva, a cada três meses em reunião de colegiado e cobrança individual dos docentes permanentes. O preenchimento dos documentos do Sucupira também tem o envolvimento desta comissão a fim de se obter um documento mais robusto e detalhado. A comissão também é responsável pela constante cobrança sobre atualização das ementas das disciplinas e criação de disciplinas para atender novas demandas do programa.

Em 2019, a CAPES por meio do Relatório do Grupo de trabalho Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação, instituído pela Portaria CAPES nº 148/2018, passou a exigir que os Programas de Pós-Graduação desenvolvam e implementem, de forma sistemática e contínua, sua política de autoavaliação para o quadriênio (2017-2020). Em atendimento a esta demanda, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Programa, elaborou este Plano de Autoavaliação.

## **2. OBJETIVOS DO PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO**

Apresentar o Plano de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGAG), com o propósito de se tornar uma ferramenta para a percepção das potencialidades e fragilidades do Curso em relação a avaliação docente, discente e de egressos, além dos processos internos do Programa.

Acompanhar o processo de inserção social e profissional dos egressos do PPGAG.

Colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da inserção social e da gestão do PPGAG.

## **3. POLÍTICAS E PREPARAÇÃO (Sensibilização, Diagnóstico, Elaboração do projeto)**

- Estudo e levantamento das ações de avaliação já existentes na instituição em níveis superior (PROPPG);

Tanto o PDI institucional quanto a PROPPG da instituição apresentam políticas de autoavaliação. O item 9.3.4 Etapas do processo de avaliação do PDI apresenta o seguinte texto:

“O processo de autoavaliação institucional é composto pelas seguintes etapas: a) etapa I: planejamento e preparação coletiva: o objetivo desta etapa é planejar a



autoavaliação, sensibilizar, estimular e envolver os atores no processo; b) etapa II: desenvolvimento do projeto proposto: o objetivo é a concretização das atividades que foram programadas na proposta de autoavaliação; c) etapa III: consolidação do processo e da programação de redirecionamento: o objetivo é incorporar os resultados da avaliação e buscar, por meio destes, a melhoria da qualidade na UTFPR.”

O processo de autoavaliação do PPGAG está em consonância com o PDI institucional, pois os seus resultados farão parte da avaliação total da instituição, visando a melhoria contínua.

- Compilação dos dados e melhoria do processo de autoavaliação já existente no PPGAG;
- Elaboração do projeto de autoavaliação do PPGAG;
- Divulgação dos critérios e métricas da autoavaliação;
- Seminários internos para apresentação dos processos de autoavaliação.

#### **4. IMPLEMENTAÇÃO / PROCEDIMENTOS** (Método, Instrumentos, Ida a campo e Análises)

A Comissão de Avaliação e Acompanhamento será responsável pelo processo de autoavaliação anual do programa que contará, com:

- Análise das ações de avaliação já existentes no PPGAG;
- Proposição dos instrumentos avaliativos.

Foram elaborados formulários de autoavaliação específicos para docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos, os quais visam contrastar as impressões dos orientadores, alunos, ex-alunos e técnicos administrativos sobre a qualidade geral de formação do pessoal em relação à proposta do programa. Esses formulários foram elaborados em formato digital, na plataforma google forms, e são configurados para receber apenas uma resposta de cada convite enviado.

O formulário para docentes aborda a autoavaliação das atividades de orientação, das atividades de apoio a pesquisa, da produção científica, da formação do discente e do intercâmbio (nacional e internacional) e inserção social.

O formulário para discentes aborda a autoavaliação sobre o perfil do aluno, recebimento de apoio financeiro, bolsa de estudos, dedicação ao curso, formação, disciplinas



cursadas, relação orientador/orientando, além de aspectos relacionados com a coordenação e secretaria do curso.

O formulário para egressos aborda a autoavaliação sobre atividade desenvolvida atualmente, relação entre a atividade desenvolvida e a temática do seu mestrado e/ou doutorado, o grau de impacto do mestrado e/ou doutorado na sua formação acadêmico-profissional e no aumento de remuneração, além de quesitos voltados para o processo seletivo, conjunto de disciplinas cursadas, conteúdos abordados nas disciplinas, corpo docente, práticas pedagógicas adotadas, aprendizagem de métodos e técnicas de pesquisa e infraestrutura.

O formulário para técnicos administrativos aborda a autoavaliação sobre o atendimento de forma satisfatória às demandas do Curso, relação com o corpo docente do PPG, bem como a infraestrutura disponível para o desempenho de suas funções.

Como instrumentos, tanto os questionários quanto o relatório de análise da autoavaliação permitirão detectar deficiências e elaborar ações a curto, médio e longo prazos, e aprimorar a qualidade do PPGAG de maneira continuada.

A seguir detalhamos como cada área do programa será avaliada:

#### **a) o monitoramento da evolução do PPG**

O monitoramento e evolução do PPGAG sempre foi algo realizado dentro do programa, antes centralizado no coordenador, e desde 2017 realizado pela comissão de avaliação e acompanhamento do programa. A comissão coleta indicadores quantitativos por meio de plataformas de busca específicas e os dados são plotados de forma gráfica, inclusive para comparação com outros PPGs da mesma área. Esses relatórios são apresentados periodicamente em reuniões de colegiado do programa.

Os dados qualitativos como inserção do programa e qualidade dos Egressos são coletados por meio de formulários desde 2015. Essas informações também são coletadas por meio de contato permanente dos orientadores com os egressos do programa.

O programa também mantém reuniões específicas, com todos os docentes do programa, a fim de coletar demandas para melhorias. Nessas reuniões são coletados dados que são



posteriormente levados em forma de demanda ou relatório para a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

Com os dados já coletados pode-se observar que desde a criação do PPGAG houve um incremento da qualidade do pessoal ligado ao setor agrícola na região de inserção do programa, temos egressos ocupando cargos em secretarias municipais, instituto de pesquisa com sede em Pato Branco, CAPA (Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia) da região, na docência de instituições particulares da cidade e região, na docência da própria UTFPR, entre outros.

É objetivo do programa continuar com as ferramentas de avaliação já existentes, no entanto para o ano de 2021 já se tem um incremento no formulário de coleta de informação dos egressos para o recebimento e autoavaliação do programa mais acurado por meio desses dados, além da confecção de novos formulários de coleta de dados. Por fim, o PPGAG tem se movimentado para a aquisição de acesso ao SciVal, pela instituição, com o objetivo de coletar dados do programa e se comparar a outros programas do Brasil e do mundo de forma mais refinada visando incrementar a qualidade de formação de nossos acadêmicos.

#### **b) os processos de formação dos discentes**

O processo de formação dos discentes já é avaliado continuamente por meio do coeficiente de rendimento (CR). O estudante deve manter um  $CR > 7,0$  e é desligado do programa caso CR inferior. A disciplina de seminários também é um momento em que fazemos interferências sobre o andamento do projeto e formação dos alunos tanto de mestrado como de doutorado. Nesta disciplina os alunos passam por várias etapas de elaboração e apresentação de seu projeto e durante essas etapas há o acompanhamento de professores da linha de pesquisa externos ao projeto que fazem a avaliação. O processo de qualificação no Doutorado também é outro momento em que podemos fazer a avaliação qualitativa de formação do discente. No PPGAG a qualificação ocorre em duas etapas, a primeira por meio de uma prova escrita de conhecimento geral e a segunda por meio da defesa do projeto do Doutorado. Entrou em vigor em 2021 a RESOLUÇÃO PPGAG-PB/UTFPR Nº 1, DE 22 DE JANEIRO DE 2021 (disponível em:

[https://sei.utfpr.edu.br/sei/publicacoes/controlador\\_publicacoes.php?acao=publicacao\\_visuali](https://sei.utfpr.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visuali)



[zar&id\\_documento=2122956&id\\_orgao\\_publicacao=0](#)) que versa sobre obrigatoriedade de submissão e publicação de artigos científicos por mestrandos e doutorandos. O PPGAG entende que a qualidade dos trabalhos está diretamente ligada a capacidade de publicação do mesmo, sendo assim, espera-se obter maior qualificação de formação de nossos discentes, pela necessidade que terão de entregar um produto que seja publicável. Por meio da dificuldade ou não de atendimento a esta IN poderemos interferir sobre a formação de nossos discentes.

Outro mecanismo de avaliação da formação do discente é pela reunião que ocorre periodicamente dentro das linhas de pesquisa, com apresentação de trabalhos em andamento. Nestas reuniões não só são apresentados projetos e resultados mas também são discutidos artigos científicos relevantes da área.

No PPGAG além dos créditos em disciplinas os alunos obrigatoriamente devem obter os créditos complementares. Os créditos complementares são obtidos por meio de apresentação de trabalho em congressos e conferências, cursos realizados pelo estudante, publicação de artigos, estágio na docência, entre outros. É de responsabilidade da comissão de avaliação e acompanhamento realizar o levantamento de como os alunos estão complementando seus créditos para posterior diagnóstico e direcionamento dessas atividades de forma a incrementar a formação desses alunos de fato. Esses dados serão utilizados para melhoria da IN de créditos complementares.

Serão aplicados formulários para os alunos regularmente matriculados no programa, anualmente. As respostas às perguntas serão utilizadas pela comissão de avaliação e acompanhamento para o diagnóstico de onde o programa pode melhorar. Esse diagnóstico será feito por meio da experiência do próprio estudante sobre a sua formação.

Será implementada mais uma etapa de conclusão de curso em que o estudante terá que informar de forma muito curta qual foi a produção ou produto gerado por sua dissertação ou tese, ou seja, qual foi o conhecimento científico obtido. A CAA utilizará, anualmente, essa informação para diagnóstico da qualidade de teses e dissertações e também da formação de discentes.

**c) a produção do conhecimento científico na forma de dissertação, tese e artigos**



O mecanismo de avaliação da produção científica na forma de dissertações e teses será por meio do quantitativo de artigos qualificados e tecnologias, produtos, patentes, aplicativos, metodologias que os trabalhos finais geram. Essas informações serão coletadas no momento da entrega final da dissertação ou da tese por meio de texto informado pelo aluno ao programa. Outro mecanismo a ser avaliado será pela relação de artigos de discentes publicados/submissões, ou pela taxa de aceite e recusa, uma vez que o programa obriga todos os mestrandos a submeterem um artigo antes da defesa e que os doutorandos devem ter um submetido para qualificar e um aceite antes da defesa, em periódicos qualificados, a relação publicação/submissão poderá ser um dado importante de avaliação da qualidade das teses e dissertações, assim como o JCR e o qualis do periódico das publicações do programa.

**d) a geração de produtos técnicos e tecnológicos**

O mecanismo de avaliação da geração de produtos técnicos e tecnológicos será por meio da consulta anual aos docentes permanentes da utilização ou citação do que foi produzido pelo mesmo junto com seus orientados.

**e) a transferência e impacto de seus produtos e processos na sociedade**

O mecanismo de avaliação da transferência e impacto dos produtos e processos gerados na sociedade será por meio de consulta aos docentes permanentes, que informem o status de utilização ou citação dos produtos e processos gerados pelo programa.

**f) as ações de internacionalização e/ou inserção social**

Para a avaliação da internacionalização do programa, foi montada a comissão de internacionalização do PPGAG ( Portaria de Pessoal GADIR-PB/UTFPR nº 40, de 20 de fevereiro de 2021), composta por professores que já atuaram na internacionalização do curso de graduação em Agronomia da UTFPR, em acordos de dupla diplomação, programa MARCA de intercâmbio, entre outras parcerias. A comissão de internacionalização irá consolidar e avaliar as parcerias em projetos, convênios, taxa de envio de estudantes para o exterior (intercâmbio), promover política interna de internacionalização. Com esses dados, coletados por meio de formulário já implantado no programa, utilizando o google forms, a comissão poderá fazer o diagnóstico e propor direcionamento para que o programa tenha cada





vez mais inserção e ações internacionais. A utilização do SciVal também será ferramenta importante para capturar e ter melhor diagnóstico da internacionalização do programa.

A inserção social será avaliada de duas formas: 1) pelo formulário do Egresso em que o programa pode identificar o local de atuação dos egressos (prefeitura, universidade, instituições Estaduais, entre outras); 2) por meio do formulário de inserção social, regional, nacional, internacional, criado pela comissão de avaliação e acompanhamento em que informações da inserção social de nossos DP, discentes, egressos e produtos e como estes impactam na sociedade (Formulário anexo).

## **5. DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS**

Os resultados dos processos de autoavaliação serão divulgados em relatórios próprios nos Seminários de autoavaliação que serão realizados anualmente no PPGAG. Além disso, os relatórios deverão ser apreciados e aprovados pelo colegiado do Programa.

## **6. USO DE RESULTADOS (Autoanálise crítica, Subsídio ao planejamento estratégico)**

Os resultados coletados pelos mecanismos de avaliação serão utilizados como subsídio ao planejamento estratégico, para avaliação dos pontos fortes e fracos do programa e posterior melhoria dos pontos fracos diagnosticados. A avaliação realizada pela CAPES também será o documento norteador para a melhoria da formação de discentes e geração de produtos do programa.

## **7. META-AVALIAÇÃO**

Ao concluir um primeiro ciclo de avaliação do programa, em todos os pontos abordados no item 5, a comissão de avaliação e acompanhamento se reunirá para diagnosticar se as ferramentas utilizadas e perguntas dos questionários (ou a formas como os questionários foram montados) foram suficientes para obtenção de todos os dados necessários para avaliação minuciosa dos pilares que compõem um programa de pós-graduação de excelência. O diagnóstico e a nova proposta de avaliação, se necessário, e até mesmo mudanças em IN, formato de disciplinas, entre outros, serão elaborados pela CAA e levadas ao colegiado do curso para aprovação.



## 8. FORMULÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

### 8.1 Autoavaliação docente

Realizou pós-doutorado? Quantos estágios de pós-doutoramento realizou? Realizou pós-doutorado no exterior? Em que ano foi realizado o último estágio de pós-doutorado? Usou licença capacitação? Qual a duração da licença capacitação (meses)? Que atividades relacionadas com a área de atuação foram realizadas durante a Licença capacitação? Há quanto tempo foi a última licença capacitação? Realizou algum curso de atualização no último ano? Qual a área do curso? Qual o tempo destinado ao curso?

Desenvolveu projeto de extensão no último ano que esteja relacionado com o PPGAG? Se sim, quantos projetos? Apresenta termo de cooperação técnica com a iniciativa privada vigente? Se sim, quantos termos? Tem patentes publicadas e/ou aprovadas? Se sim, quantas patentes? Atuou em cargos de administração da instituição no quadriênio? Qual(is) o(s) cargo(s) em que atuou? Quantas horas semanais foram direcionadas para as atividades do cargo?

Quantas horas em média você dedica às atividades de orientação de seus alunos? Anualmente, em média quantos alunos você tem orientado? Você considera que o número de alunos que orienta é: Seus alunos e você realizam grupos de estudo, rodas de leitura com que frequência? Você estabelece planos de ação, metas para seus orientados? Como você considera o desempenho de seus orientados que não são bolsistas? Como você considera o desempenho de seus orientados que são bolsistas?

Tem incentivado seus orientados na formação de Hard Skills (idiomas, escrita, programação,...) e Soft Skills (oratória, liderança, criatividade,...). Você conhece sua métrica dentro do Programa?

Dentro das possibilidades financeiras do PPGAG, você considera que o apoio ao



desenvolvimento da sua pesquisa foi; Você tem projetos em andamento com financiamento público ou privado? Quais os órgãos públicos e privados que fazem o financiamento dos seus projetos?

Você foi estimulado/cobrado a produzir conhecimento científico pelo seu programa? As condições para produzir conhecimento científico lhe foram fornecidas adequadamente pela Instituição? Você tem estimulado o seu orientado a envolver-se com pesquisas diferentes a do seu projeto de dissertação/tese? Seus orientados se envolvem em pesquisas diferentes da proposição de seu projeto de dissertação/tese? Você tem produzido conjuntamente com seu orientando? Você tem produzido no âmbito do grupo de pesquisa do qual faz parte? Você tem produzido, junto a seu orientado, com colaboração internacional?

Você conhece os objetivos e missão do PPGAG? Você considera que a sua atuação como professor de disciplinas no PPGAG contribui para a formação dos alunos? Você considera que a oferta de disciplinas no PPGAG é condizente com o perfil desejado dos seus alunos? Considerando as disciplinas que ministra no PPGAG, você tem produzido em parceria com professores de Programas de outras universidades brasileiras? Você tem produzido em parceria com professores e pesquisadores de institutos e universidades internacionais? Você coordena ou participa de projetos de ensino e extensão? Busca articular-se com a Educação Básica por meio de programas, projetos, publicação de material didático ou outras atividades?

## **8.2 Autoavaliação discente**

Qual o ano de ingresso no PPGAG? Qual a cidade, estado e país de origem? Qual instituição em que realizou a graduação? Assinale a alternativa que mais se adequa ao seu perfil. Mantém vínculo empregatício durante seus estudos. Se caso fosse contemplado com a bolsa, optaria pela bolsa ou manteria o vínculo empregatício? Número de horas semanais dedicadas ao estudo e atividades do PPGAG. Você recebeu apoio financeiro para desenvolver atividades relacionadas à sua tese/dissertação (ex., participação em eventos, verbas de custeio)? Você foi contemplado com bolsa de estudos? Qual o impacto da bolsa no seu grau de dedicação ao curso? Qual o impacto da bolsa na sua permanência no curso?



Quanto as disciplinas, assinale a alternativa que melhor corresponde aos questionamentos abaixo; Quanto ao seu orientador, assinale a alternativa que melhor corresponde aos questionamentos abaixo; Quanto a produção científica, assinale a alternativa que melhor corresponde aos questionamentos abaixo; Desenvolve pesquisas diferentes da proposição de seu projeto de dissertação/tese? Apresenta colaboração em produções científicas externas ao grupo de pesquisa?

Tem estudado e/ou feito cursos sobre assuntos diferentes das contidas no rol de disciplinas do PPGAG? Tem melhorado, durante o decorrer do curso, sua suficiência e/ou fluência em algum idioma? Quanto a Coordenação do Curso, assinale a alternativa que melhor corresponde aos questionamentos abaixo.

### **8.3 Autoavaliação egresso**

É egresso do curso de Mestrado do PPGAG? Onde fez o curso de Mestrado? Qual a área do curso de Mestrado do qual é titulado? É egresso do Doutorado do PPGAG? Fez doutorado em outra instituição? Onde fez o curso de Doutorado? Qual a área do curso de Doutorado do qual é titulado?

Realizou pós-doutorado? Onde realizou pós-doutorado? Qual o período o qual realizou pós-doutorado? Quantos meses de duração? Realizou Mestrado Sanduíche? Realizou Doutorado Sanduíche? Caso a resposta seja sim, em alguma das perguntas acima, em que local foi realizado? Universidade - País - Área de estudo.

Qual o país, estado e cidade em que está atuando? Natureza da Instituição em que trabalha. Tipo de Instituição onde trabalha/estuda (Pós-Graduandos estão inclusos aqui): Tipo de atividade em que atua (Pesquisa, ensino, extensão, pública, privada, administrativa. O quanto esta atividade está relacionada à temática do seu mestrado e/ou doutorado. Qual a sua faixa salarial em reais? (Salário mínimo: 1100 reais). A titulação contribuiu para incremento salarial? A titulação contribuiu para promoção?



Quanto tempo demorou para inserir-se no mercado após a titulação? (em meses); Apresentou dificuldade em inserir-se no mercado? Em caso de dificuldade, descreva em poucas palavras qual foi o principal motivo. Com relação a sua formação no mestrado e/ou doutorado, avalie qual foi o grau de impacto, utilizando a escala de valores:

Em relação aos ensinamentos e habilidades adquiridas no período em que era estudante do PPGAG-PB, qual você destacaria? Algo que você aprendeu e leva para sua vida profissional.

Avalie os seguintes aspectos do curso, utilizando a escala de valores: (disciplinas, relação orientador). Avalie os seguintes aspectos referentes à infraestrutura do curso, utilizando a escala de valores: Gostaria de deixar alguma sugestão, crítica ou até mesmo algum agradecimento ao PPGAG-PB? Deixe aqui seus endereços de contato.

#### **8.4 Autoavaliação Técnicos Administrativos**

- Você considera que está preparado para atender de forma satisfatória às demandas do Curso?
- Como avalia sua relação com o corpo docente do PPG?
- Como avalia a infraestrutura (espaço de trabalho adequado, velocidade da internet) para o desempenho de suas funções?

### **9. RELATÓRIO - RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO (Quadriênio 2017-2020)**

Nestes 13 anos de atividades, o PPGAG apresentou evolução significativa nos seus indicadores de qualidade. O índice de publicação média, que no triênio 2007-2009 foi de 1,31 artigo equivalente A1 por docente/ano, evoluiu para 1,86 no triênio 2010-2012 e 1,93 no quadriênio 2013-2016. Para esse quadriênio, a expectativa é que esse índice aumente, uma vez que os professores que ingressaram recentemente no Programa publicaram em 2019 os primeiros trabalhos referentes às suas orientações. Na primeira avaliação trienal (2007-2009) o PPGAG atingiu o conceito CAPES 4, o qual foi mantido nas avaliações seguintes.

A demanda por egressos da Área de Ciências Agrárias, em nível de Pós-Graduação, tem aumentado na região. No segundo semestre de 2012, o Curso de Graduação em Agronomia da UTFPR - Câmpus Pato Branco, vigente desde 1994 em nível federal (primeiro



como CEFET-PR, depois como UTFPR), porém aberto desde 1992, foi semestralizado, pois até então possuía sistema anual. A oferta de vagas de alunos foi duplicada, de 44 para 88 alunos/ano, a partir de 2013. Aliás, convém relatar que o fortalecimento do PPGAG, pelo aumento do número de professores, alunos, presença do doutorado, bolsistas PNPd e PVNS (Professor Visitante Nacional Sênior) tornou o ambiente propício para que o curso de graduação aumentasse em 100% o número de ingressantes. Não há dúvidas, neste caso, que o avanço da Pós-Graduação ajuda a melhorar os indicadores da graduação. Algumas vagas de professores que hoje trabalham no Departamento Acadêmico de Ciências Agrárias (DAGRO) foram pleiteadas através das demandas do PPGAG. E, esse aumento de professores, pela realização de concursos nas áreas mais deficitárias do PPGAG e do DAGRO, foi um dos fatores que propiciaram a semestralização e o aumento de vagas na graduação.

Além disso, o Câmpus Dois Vizinhos da UTFPR também passou a ofertar, a partir do segundo semestre de 2011, o Curso de Graduação em Agronomia, o qual contribuiu juntamente com o Curso já existente em Pato Branco, para transformar a região Sudoeste do Paraná no centro de excelência na área de Ciências Agrárias. Inclusive, alguns professores que hoje atuam nestes dois cursos de Graduação em Agronomia são egressos do PPGAG, sendo eles os professores Paulo Fernando Adami, Laércio Ricardo Sartor e Moeses Andriago Danner, este último Coordenador do PPGAG no biênio 2017-2018.

Em um raio de 200 km da UTFPR, Câmpus Pato Branco, há outras universidades federais, estaduais e particulares e institutos federais que, recentemente, passaram a ofertar Cursos de Agronomia, dentre os quais merecem destaque: O Instituto Federal do Paraná (IFPR), Câmpus Palmas, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), que oferece Cursos de Agronomia nos Campus de Cerro Largo (RS), Erechim (RS), Laranjeiras do Sul (PR) e Chapecó (SC). Também vale a pena mencionar o grande número de cursos de graduação nas faculdades particulares da região, como UNISEP de Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, UNOCHAPECÓ (Chapecó - SC), UNOESC (Xanxerê - SC) e recentemente um curso de Agronomia da Faculdade Mater Dei em Pato Branco. Com isso, a tendência é que o PPGAG seja o curso referência da região e que receba egressos dessas outras instituições.

A perspectiva do PPGAG é evoluir seu conceito Capes para nota 5 na avaliação 2017-2020, uma vez que os indicadores de qualidade estão sendo incrementados. Isso se deve a capacitação dos professores em pós-doutoramento, fomento de parcerias e melhoria da



infraestrutura de pesquisa, o que tem permitido aumentar a qualidade dos trabalhos desenvolvidos e das publicações.

**Destacamos como potencialidades do Programa, os seguintes pontos:**

O PPGAG tem feito esforços significativos com foco na ascensão do programa para nota 5, como convênios internacionais, envio e recebimento de alunos e professores para universidades estrangeiras, reestruturação do programa, foco na qualidade da formação dos acadêmicos, foco na qualificação das publicações e proposta da oferta do MINTER. Nesse sentido, algumas ações importantes merecem ser destacadas:

- 1) No período de 2007 a 2017, houve aumento de um para quatro pós-doutores no programa;
- 2) Maior envio de alunos para mestrado e doutorado sanduíche no exterior, aumentando assim a parceria em publicações com instituições estrangeiras;
- 3) Aumento de alunos estrangeiros realizando pós-graduação no PPGAG desde o quadriênio passado. Desde 2017 foram três mestrados e um doutorado concluídos e um doutorado em andamento por alunos estrangeiros;
- 4) Aumento da publicação qualificada, focando na publicação de periódicos na língua inglesa;
- 5) Efetivação do convênio MINTER com a Universidad Nacional de Misiones na Argentina, com início previsto após o fim da Pandemia Covid-19;
- 6) Projetos de pesquisa com forte inserção regional: grandes similaridades em características fundiárias, de solo, clima e relevo são encontradas nas regiões Sudoeste do Paraná, Oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul, definindo a formação da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul. Embora possua grande importância econômica no Brasil, esta região encontra-se com baixo número de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu em universidades públicas. Importante ressaltar que o PPGAG ofereceu o primeiro Programa de Mestrado e Doutorado público da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, sendo o único programa de Pós-Graduação com doutorado em Agronomia do Sudoeste do Paraná, Oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul, e tem elevada importância no desenvolvimento de pesquisa na área de Ciências Agrárias, base da economia da região. Além disso, a maioria dos alunos do mestrado/doutorado é oriunda dessa região (cerca de 80%) e posteriormente os mesmos retornam capacitados a se reinserirem na região atuando na assistência técnica ou no ensino, tendo como referência a melhor formação, fazendo diferencial no mercado de trabalho. Por isso, a grande maioria dos projetos de pesquisa que



estão sendo conduzidos no PPGAG é concebida com a intenção de resolver problemas regionais;

- 7) Integração com a comunidade e com instituições de pesquisa e extensão: o PPGAG apresenta um longo histórico de interação com outras instituições públicas e privadas da região que atuam nas áreas de pesquisa (IAPAR, EPAGRI, EMBRAPA, Bayer, Syngenta, etc.) e de extensão (EMATER, EPAGRI, SEAB, Cooperativas e Secretarias Municipal de Agricultura). Esses órgãos têm sido responsáveis pela organização de muitos eventos (simpósios, congressos, encontros e dias de campo) em conjunto. Atualmente, funcionários destas instituições parceiras fazem parte do corpo discente de mestrado e doutorado, buscando capacitação para atuarem em pesquisa e ensino e maior valorização e reconhecimento profissional;
- 8) Verticalização do ensino: a UTFPR oferta, atualmente, na região Sudoeste do Paraná, vários cursos na área de Ciências Agrárias. O Câmpus Dois Vizinhos possui os cursos de Graduação em Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia e Pós-Graduação em Zootecnia e em Agroecossistemas, com participação de alguns professores do PPGAG. O Câmpus Francisco Beltrão oferece os cursos superiores de Engenharia Ambiental e Engenharia de Alimentos. O Câmpus Pato Branco possui o Curso de Agronomia (graduação), mestrado e doutorado em Agronomia (Pós-Graduação Stricto Sensu). Essas conquistas, obtidas no decorrer dos anos, possibilitam a verticalização do ensino nessa universidade, a formação diferenciada dos alunos de graduação com contato direto com mestrandos e doutorandos, permitindo visão diferenciada sobre a condução de pesquisas experimentais;
- 9) Formação dos docentes: corpo docente com diversificação de formação de origem, aprimoramento e experiência, formação compatível com as áreas de concentração do Programa, a maioria dos docentes com menos de dez anos de doutorado, em pleno potencial produtivo e com ambição de crescer profissionalmente, todos imbuídos em qualificar o PPGAG no que diz respeito ao ensino, pesquisa e extensão, bem como a interinstitucionalização. Todos os docentes permanentes do PPGAG oferecem disciplinas no Programa e orientam estudantes; todos docentes permanentes que atuam no PPGAG ministram aulas nos cursos de Graduação (Agronomia, Zootecnia e Engenharia Florestal), à exceção do prof. Idemir Citadin, que ocupa o cargo de Diretor Geral da UTFPR -





- Câmpus Pato Branco e do Prof. André Brugnara Soares que esteve cedido ao MAPA nos anos de 2019 e parte de 2020;
- 10) Boa demanda de ingressantes no Programa, que foi de 121 inscritos para a seleção de mestrado e 31 para o doutorado para a turma 2018 e 101 inscritos para a seleção de mestrado e 34 para o doutorado para a turma 2019, o que permite a seleção de pós-graduandos mais qualificados;
  - 11) Em 2018 foram titulados 10 doutores e 19 mestres com tempo médio de titulação de 44 meses para doutorado e 26 meses para o mestrado;
  - 12) Aumento do percentual de docentes do Programa com bolsa produtividade científica. O PPGAG iniciou suas atividades com apenas um bolsista produtividade CNPq (Giovani Benin). Atualmente, dos 19 docentes permanentes, cinco são bolsistas produtividade do CNPq (Giovani Benin, Michelangelo Müzell Trezzi, Américo Wagner Júnior, Moeses Andriago Danner e Idemir Cidadin) e um bolsista da Fundação Araucária (Paulo Cesar Conceição);
  - 13) Melhoria na infraestrutura de pesquisa: Desde 2007, o PPGAG aprovou projetos coletivos no Edital CT-Infra no montante de aproximadamente R\$ 5.415.000,00 (anos de 2007, 2009, 2012, 2015 e 2017). No programa Pró-equipamentos foram aprovados aproximadamente R\$ 687 mil (anos de 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012). Em projetos Individuais, os Docentes permanentes aprovaram, aproximadamente, R\$ 2.500.000,00, o que tem melhorado a infraestrutura de pesquisa do PPGAG;
  - 14) Foi criada, em 2017, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Programa. Esta comissão foi responsável por reestruturar o novo Regulamento do PPGAG, em vigor desde maio de 2018, criar critérios claros de credenciamento, descredenciamento e recredenciamento de docentes, reformular a estrutura acadêmica de áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa, monitorar e melhorar a produção científica discente e docente, entre outras funções importantes, auxiliares ao colegiado do PPGAG;
  - 15) Incremento no número de solicitações de registro de patentes ou cultivares (ao menos uma solicitação de registro ao ano);
  - 16) Incremento no número de videoconferências tanto para bancas como para aulas podendo assim incluir pesquisadores de instituições estrangeiras tanto em bancas como em aulas;
  - 17) O PPGAG aumentou a interação com instituições de ensino e pesquisa de países da América Latina, com maior foco no Cone Sul.



**Destacamos também os pontos que o programa pode melhorar:**

No último relatório de avaliação da CAPES, relativo ao quadriênio 2013-2016, as principais recomendações da Comissão de Avaliação ao PPGAG, com as quais concordamos, foram as seguintes:

- 1) Incrementar o envio de alunos para mestrado e doutorado sanduíche;
- 2) Promover ações para atrair bolsistas pós-doutoral: Desde 2017, o PPGAG conta com três bolsistas do programa PNPDI Institucional da CAPES que são realocados anualmente. Em 2017, desenvolveram projetos nas áreas de Conservação de Solos, Produção de Pastagens e Controle de Plantas Daninhas. Em 2018 atuaram nas áreas de pesquisa de Fruticultura, Melhoramento de Grandes Culturas e Relação Máquina Solo-Planta. E em 2019, os bolsistas desenvolveram seus estudos nas áreas de Tecnologia de Sementes, Fitotecnia e Ecologia Química e Bioprospecção de Moléculas para Uso Agrícola e Farmacêutico. Além das cotas institucional, em 2019 o prof. Moeses Andriago Danner teve sua proposta aprovada no edital PROPPG 16/2018 Programa Institucional de Bolsas de Pós-Doutorado – UTFPR/FA – Chamada 13/2018 (FA/CAPES) e a pós-doutoranda Angela Rohr, desenvolve suas atividades na área de pesquisa em fruteiras nativas;
- 3) Incrementar a captação de recursos externos para projetos de pesquisa: neste quesito o corpo docente diagnosticou que o principal fator que dificultou a captação de recursos foi a descontinuidade dos editais de fomento à pesquisa, tais como: Edital Universal do CNPq aberto apenas em 2013, 2016 e 2018, embora aproximadamente 12 professores do PPGAG aprovaram recursos em ambos ou em um destes dois editais; Edital CT-Infra da FINEP e CNPq, lançados em 2011, 2015 e 2017, no qual o PPGAG aprovou projetos em todos os editais, mas o recurso ainda não foi liberado na sua plenitude e em 2015 sua cota aprovada foi metade do que foi solicitado. Porém, ainda é necessário explorar mais outras linhas de financiamento, principalmente aquelas de Fundações do exterior. Para isso, o corpo docente do PPGAG precisa de maior número de parcerias em projetos de pesquisa com instituições internacionais;
- 4) Ampliar a proporção do corpo docente como bolsista produtividade em pesquisa: para isso necessita-se melhorar a produção científica em qualidade, a qual depende de análises mais aprimoradas e parcerias com instituições de pesquisa nacionais e internacionais de alto reconhecimento científico; e além disso, aumentar a quantidade e qualidade das produções;



- 5) Ampliar a participação do corpo docente no ensino e orientação da graduação: este quesito já está plenamente sanado, pois todos os docentes permanentes do PPGAG atuam no ensino na graduação (à exceção dos períodos em que algum docente estiver afastado para assumir cargos de direção, licença capacitação, pós-doutorado, licença maternidade, por problemas de saúde ou cedido para outros órgãos governamentais). Todo o quadro de docentes permanentes ministra pelo menos uma disciplina na graduação, e todos possuem pelo menos uma orientação de bolsista de iniciação científica, anualmente;
- 6) Ampliar o número de disciplinas ofertadas no Programa, seja por meio de novas disciplinas ofertadas pelos Docentes ou por meio de disciplinas que são ofertadas em outros Programas da UTFPR e que possam fazer parte do rol de disciplinas do PPGAG.
- 7) Melhorar os indicadores de produção científica, focando principalmente em artigos qualificados (A1, A2, A3 e A4) e produção com discentes. Com a mudança ocorrida no novo QUALIS, muitos dos periódicos se mantiveram com QUALIS B1 ou caíram para QUALIS inferior e com isso boa parte das produções docentes que eram qualificadas passaram a não fazer parte desse indicador;
- 8) Buscar o equilíbrio na distribuição das orientações e das produções por docente permanente. Desde 2018, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Programa vem trabalhando no sentido de buscar esse equilíbrio e melhorar esse indicador;
- 9) Aumentar o impacto do programa na agricultura local, regional e nacional.